

A ÂNSIA DE ESPAÇO NA LITERATURA BRASILEIRA DO SÉCULO XIX

José Alonso Tôrres Freire (UFMS/NEHMS)

Tendo em vista que a história de uma literatura não consegue abarcar todos os fenômenos, ainda mais dispersos num país continental como o Brasil, este trabalho tem por objetivo deslocar o foco de análise para autores e obras relevantes, pelo menos, historicamente, que foram excluídos/ignorados e mereciam melhor leitura ou maior divulgação. Por outro lado, ao destacar obras pouco comentadas ou subestimadas pela historiografia da Literatura Brasileira, de acordo com a análise que se faz aqui, não se trata de valorizar esteticamente o que pode apresentar pouco valor estético. Trata-se, sim, de proporcionar visibilidade às obras que, em certos aspectos, como é o caso de Lourenço Amazonas e a visão que ele constrói do Indianismo, poderiam ter deslocado algumas de nossas certezas sobre a Literatura Brasileira ou iluminado melhor questões importantes que se colocam para a literatura do país, tais como a representação de negros e mulheres e a apropriação de espaços mais afastados dos cenários mais comuns, como veremos também em obras de Maria Firmina dos Reis e Rodolfo Teófilo. Importantes referências teóricas para este trabalho foram Antonio Candido, Benedict Anderson e Franco Moretti, entre vários outros.

Palavras-chave: Ficção brasileira. Maria Firmina dos Reis. Rodolfo Teófilo. Lourenço Amazonas.

